

HISTÓRIA DA MATEMÁTICA E DIVERSIDADE CULTURAL: UM CAMINHO PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA. ODS (4)

Karen Lorrany Sousa Santos (Prefeitura Municipal de Taubaté)
Manuela Marinho Soares da Silva (Prefeitura Municipal de Taubaté)
Isabelly Goncalves Moreno (Prefeitura Municipal de Taubaté)
João Vitor da Silva Jesus (Prefeitura Municipal de Taubaté)
Rafael Aparecido Divino de Faria (Prefeitura Municipal de Taubaté)

Superar os limites do currículo tradicional, segmentado por disciplinas, exige a adoção de práticas pedagógicas integradoras, como os projetos interdisciplinares, que promovem pesquisa, troca de ideias e valorização de diferentes formas de expressão, possibilitando articular conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Nesse contexto, o objetivo do projeto foi valorizar a história da Matemática e a diversidade cultural por meio da realização da atividade “Matemático Famoso”, incentivando pesquisas sobre trajetórias de matemáticos e matemáticas que dialogassem com os princípios da resistência, da superação e da inclusão, além de promover estudos sobre a história dos jogos africanos como subsídio para a produção de materiais didáticos voltados à educação das relações étnico-raciais. O método consistiu na realização de pesquisas orientadas e ensaios para apresentações, em que os estudantes selecionaram personalidades cujas histórias estivessem alinhadas ao propósito do projeto, como Alan Turing, que, apesar de sua contribuição científica brilhante, sofreu preconceitos em sua época; Hipátia de Alexandria, exemplo de coragem e sabedoria feminina em um contexto marcado pela invisibilidade das mulheres; Maria Laura Mouzinho Leite Lopes, pioneira brasileira que se destacou como referência de representatividade na ciência; além de Stephen Hawking, que se tornou símbolo de superação diante das limitações físicas. Os resultados evidenciaram o engajamento dos alunos, que ampliaram sua compreensão sobre a ciência como construção humana permeada por contextos culturais, sociais e históricos, refletindo também sobre os desafios da diversidade e as potencialidades de vozes plurais na produção do conhecimento científico. As apresentações trouxeram reflexões importantes acerca da inclusão, da justiça social e do reconhecimento de trajetórias historicamente silenciadas, demonstrando a relevância de atividades que articulem saberes matemáticos com questões sociais. Como consideração final, destaca-se que essa experiência contribuiu para a construção de uma educação mais inclusiva, crítica e significativa, na qual, conforme defende D'Ambrosio (2002), a Matemática é compreendida como prática cultural que se transforma em instrumento de reflexão sobre as diferenças, promovendo respeito à



diversidade e fortalecendo uma perspectiva de ensino pautada na valorização das múltiplas identidades.

Palavras-chave: Educação Matemática; Diversidade Cultural; Interdisciplinaridade; Inclusão; História da Matemática.